

Unam-se a Deus na Eucaristia, neste propósito



Diante da Igreja de São Sebastião, Nossa Senhora afirma que o comunismo não acabou, e pede novamente que lhe consagrem a Rússia. A humanidade deve se converter com urgência, pois resta pouco tempo até o retorno de Jesus. “Participem da Eucaristia e rezem o Rosário, este é o caminho”.

17 de março de 1992

Depois da experiência da última terça-feira, senti a necessidade premente de me posicionar diante dos acontecimentos. Já não é mais possível ignorar a realidade: a Mãe de Jesus me visita e fala comigo. Ilusão? Descarto esta possibilidade, porque não sou propenso a isto. Revelação particular ou não, nada justifica o meu silêncio, pois o que ouvi durante aquele tempo dentro da igreja é um apelo urgente à oração, ao sacrifício e à penitência para a conversão dos pecadores, porque algo de muito grave está prestes a acontecer. Como a Igreja irá encarar os fatos não vem ao caso, porque o que vi e continuo vendo e experimentando é um fato que precisa ser encarado de frente, sem fantasia e com

urgência. O meu envolvimento é irreversível, não tem volta, sob pena de nunca mais ter paz. Nossa Senhora está aqui em Belo Horizonte como esteve em Fátima, dizendo que o tempo é escasso, porque Jesus está de volta e temos que recebê-lo. Isto merece uma resposta urgente de todos.

Cheguei ao estacionamento da igreja por volta das 16:15, e fui recebido pela Cecília. Apavorada, ela me comunicou que, por ordem do arcebispo Dom Serafim, a igreja estava fechada para mim. Para garantir o cumprimento da ordem, o pároco, padre Américo, havia colocado um grupo de senhoras na porta para impedir a minha entrada. Tentamos em vão falar com o padre Américo. Também fomos impedidos.

À vista disto, decidimos nos reunir no pátio lateral da igreja para evitar qualquer tumulto. Começamos a rezar o Terço acompanhados pelo padre Luiz Duque Lima, de Juiz de Fora. Terminada a reza, o tempo estava fechado e ameaçava chover. De repente, eu vi centenas de estrelinhas, que foram aos poucos formando um arco luminoso por cima de uma velha goiabeira. Dentro deste arco apareceu, em todo o seu esplendor, a Senhora do Rosário. Toda de branco, Ela brilhava como um cristal, ornada apenas com uma estrelinha na barra do vestido. Os pés pairavam sobre uma pequena nuvem. Seu rosto resplandecia, iluminado por uma luz suave que vinha de dentro para fora. A doçura do olhar, fixo e ao mesmo tempo penetrante, transmitia uma enorme paz.

– Retorno aqui – Ela disse – para continuar transmitindo os meus últimos apelos para que a humanidade encontre, em definitivo, o caminho da paz. Estou contente por ter vindo, e desejo que você receba o Espírito Santo. O comunismo ainda não acabou; o demônio continua em vigília permanente. A Rússia, a qual pedi que fosse consagrada a mim, ainda não está convertida. Entretanto, ela se converterá. Rezem muito pela conversão dos pecadores e pela Igreja, façam sacrifícios e os ofereçam a Deus, para que o papa¹ consiga essa consagração o

mais urgente possível, caso contrário uma onda de violência varrerá o mundo. O papa, já disse, sofrerá muito e poderá ter morte violenta. Peçam graças abundantes para o papa, para que isto não aconteça e ele continue no firme propósito de levar a Palavra de Deus e o exemplo pela fé a todos os confins da Terra, buscando a conversão da humanidade e a sua consagração ao Sagrado Coração de Jesus. Unam-se a Deus na Eucaristia, neste propósito. Trabalhem para que este meu apelo chegue ao conhecimento de todos os padres da Igreja, e deixem ao meu encargo o caminho para que no futuro entendam os meus sinais. Eles serão tocados.

Seu semblante tornou-se sério, mas ainda assim lindo, e continuou:

– Reze comigo, e peça a todos que façam desta maneira: “Jesus, permite que eu, firme na fé e confiante na tua volta amorosa e na intercessão do Imaculado Coração de Maria, possa oferecer todos os meus dias para a conversão dos pecadores”

Nossa Senhora estava com as duas mãos na altura do peito. Ela então estendeu os braços, e pequenas luzes saíram da estrela que brilhava na barra do vestido. Essas luzes dirigiram-se todas até a sua mão, juntando-se na forma de um terço.

– Participem da Eucaristia e rezem o Rosário, este é o caminho. Virá de Portugal um sinal².

– Qual? – perguntei.

– Você terá uma imagem minha, para que com ela possa mostrar a todos o sinal da graça provinda de Deus, através de mim, à sua terra.

– Como vou fazer isso?... Não conheço ninguém e não sei como proceder...

– Eu lhe darei recursos e o caminho certo.

– Devo então andar com essa imagem, como fazem com a Rosa Mística?

– Fará algumas peregrinações com essa imagem. Depois, uma família lhe dará ajuda para que o meu movimento cresça.

– Como vou saber qual família?

– Você terá um sinal que entenderá.

– Posso saber qual o sinal?

– A pessoa indicada estará no meio de vocês; Deus lhe pôs a surdez para esse serviço.

– Vai ser uma pessoa surda?...

– Sim. Confie nessa família, porque Eu a assisto. Jesus trouxe consigo uma venerável alma brasileira, uma verdadeira mensageira da paz, um anjo que o Céu recebeu com júbilo. O amor da irmã Dulce pelos pequeninos e carentes, dignificado pelo sofrimento, será a bandeira da Igreja na sua terra. Não deixem que o materialismo os domine e condene ao Inferno. A riqueza provém de Deus, e é uma responsabilidade que a administrem com sabedoria e pratiquem a justiça. Não permitam que sejam objeto de condenação, e não sejam escravos dos bens terrenos, pois eles não têm valor algum para o Céu.

Nisso a figura pequenina de uma irmã de caridade, de uma suavidade esplêndida, começou a formar-se à sua direita. A visão não era tão brilhante como a da Virgem, mas irradiava uma luz branca e azulada. Sem dizer nada, ela desapareceu logo depois.

Nossa Senhora vinha destacando com uma clareza inconfundível: a sua preocupação com o destino da humanidade, a escassez de tempo até a vinda de Jesus e como seria possível obter a salvação. A importância da Igreja na revelação do Segredo de Fátima não deixava dúvida: somente Ela poderia falar sobre a vinda de Cristo.

Pronunciando as últimas palavras, Nossa Senhora começou a elevar-se de mansinho, e despediu-se:

– Procure levar a sério as minhas palavras. Que o Espírito Santo o conduza, e você possa experimentar a graça da presença de Jesus no seu coração.

¹ João Paulo II.

² Este trecho do diálogo não foi divulgado à época porque Raymundo entendeu que deveria aguardar a evolução dos acontecimentos. Numa manhã ensolarada do dia 3 de julho de 1992, chega à paróquia do Belvedere, em Belo Horizonte, a imagem prometida por Nossa Senhora proveniente de Portugal. Ela foi recebida por Cecília e pelo padre Paulo César de Araújo. A pedido de Nossa Senhora, essa imagem visitou doentes em hospitais, asilos e residências.

Referência: LOPES, Raymundo. Unem-se a Deus na Eucaristia, neste propósito. In: LOPES, Raymundo. **O Terceiro Segredo: A Vinda de Jesus.** Belo Horizonte: Sim, 2005. p. 34-37.